ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PONTE SERRADA
SETOR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
Rua Madre Maria Theodora, 264 – Centro – Ponte Serrada/SC - CEP: 89.683-000 – Fone: 49 3435-0122

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento do projeto, bem como especificar a execução dos serviços e emprego dos materiais que farão parte das obras de pavimentação com blocos de concreto em ruas diversas do Município de Ponte Serrrada, Estado de Santa Catarina.

Os serviços e materiais a serem empregados na execução do projeto de pavimentação dos passeios públicos deverão atender os seguintes itens:

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser realizada a limpeza do trecho que receberá a pavimentação, através da remoção da pavimentação e meio fio existentes, entulhos e outros obstáculos presentes, assim como a retirada da vegetação existente, visando desimpedir o corpo do passeio das obstruções naturais ou artificiais porventura existentes.

2 - REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO E COMPACTAÇÃO

A regularização do subleito consiste em pequenas intervenções, em cortes ou aterros, executados na superfície do terreno dos passeios a pavimentar, de modo a conferir condições adequadas em termos geométricos e tecnológicos.

No caso de aterro, os materiais empregados na regularização deverão ser de boa qualidade, composto principalmente de terra pura.

Por ultimo, a superfície do terreno que receberá pavimentação deverá se apresentar compactada.

3 - MEIO FIO

Os meio fios são dispositivos posicionados ao longo do pavimento, e mais elevados que este, com o duplo objetivo de limitar a área destinada ao trânsito de veículos e conduzir as águas precipitadas sobre o pavimento e passeios, para outros dispositivos de drenagem.

Nos locais indicados, onde os meio fios estão danificados, os mesmos deverão ser removidos e empilhados pela empresa executora, em local definido pelo município para posterior destinação por parte da Secretaria de Infraestrutura. Em substituição, devem ser executados meio fios em concreto pré-fabricado, com espessura mínima de 15 cm, sendo que a borda superior será arredondada podendo chegar a 12 cm, e altura de 30 cm (conforme detalhe no projeto).

Nos locais onde os meios-fios apresentam boas condições, os mesmos devem ser apenas realinhados.

Nos acessos para portadores de necessidades especiais e entradas de veículos, os meios-fios deverão ser rebaixados, conforme detalhamento em projeto.

4 – PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO

Após a execução do meio fio serão realizados os últimos trabalhos de acabamento do terreno, com a consequente compactação do mesmo.

Sobre o terreno pronto deverá ser distendida uma camada de pó de pedra com espessura mínima de 3,00 cm, exceto no local onde serão dispostas as lajotas do piso tátil, as quais serão fixadas com argamassa.

A superfície superior da camada de pó deverá se apresentar perfeitamente regular e com inclinação idêntica a aquela do meio fio.

Sobre a camada de pó será cuidadosamente assentado o revestimento do piso, o qual será composto de blocos retangulares de concreto intertravados prensados, de primeira qualidade, com arestas definidas, sem defeitos e resistência mínima a compressão de 35 MPA (conforme NBR 9781), afim de resistir ao tráfego de veículos leves e pedestres. O acabamento das peças deverá ser liso, na cor natural do cimento, com dimensões de 20 x 10 cm, e espessura mínima de 6,00 cm.

Após a colocação dos blocos, deverá ser executado o rejuntamento com areia fina.

Para a execução do piso tátil deverá ser distendida uma camada de argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3, com espessura mínima de 5,00 cm, onde sobre a qual serão cuidadosamente assentadas as lajotas guia alerta ou guia linha. O piso tátil será constituído por lajotas guias alerta ou lajotas guias direcionais, em concreto prensado, nas dimensões de 40 cm x 40 cm, com espessura de 2,5 cm, na cor vermelha, com acabamento liso, de primeira qualidade, com arestas definidas, sem defeitos e com resistência mínima a compressão, afim de, resistir ao tráfego de veículos e pedestres, em conformidade com as especificações e dimensões constantes na NBR 9050.

Todos os serviços devem estar de acordo com a NBR 9050, levando-se em consideração a inclinação máxima de 8,33 % para rampas e a inclinação transversal máxima de 3%.

Ponte Serrada, 28 de junho de 2017.

Mauricio Renan Mendes

MAURÍCIO RENAN MENDES
Arquiteto e Urbanista
CAU/SC A85948-6